

Bach , Mozart , Jeremiah Clarke....

- **Consulente:** Leonardo Barroso Bastos
- **Idade:** 27
- **Localização:** Manaus - AM - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Religião:** Católica

Prezado Orlando, Salve Maria!

Gostaria de por meio deste e-mail tecer alguns comentários á respeito da carta que o senhor respondeu ao leitor Bernardo de Houston sobre a obra de Bach.

Primeiramente gostaria de agradecer mais uma vez á este site pela informação de que algumas músicas de Bach contém símbolos da cabala. Eu era um ouvinte e um grande admirador da música de Bach. Mas certamente terei mais cuidado ao ouvir suas obras a partir de agora. É certo que não devemos desprezar seu grande talento apesar de alguns defeitos. Á partir de 1723 Bach vai para Leipzig com o cargo de cantor na Igreja de São Tomás e ele ali ficou até a sua morte em 1750. Apesar de luterano, ele estando na Igreja Católica escreveu suas melhores cantatas e obras primas de música vocal: "Oratório de Páscoa" , " Magnificat" , "Paixão Segundo São Mateus", " Paixão Segundo São João" , "Missa em Si Menor" entre outras. Dessa obras primas eu já escutei o " Magnificat" que é muito boa. O senhor já escutou alguma vez ?

Agora uma dúvida : será que estas obras primas que ele compôs na Igreja vêm com símbolos da cabala ?

Fazendo um pesquisa pela internet descobri que um dos compositores que o senhor cita no barroco cometeu suicídio.

Esse compositor é o Jeremiah Clarke , que se suicidou com pouco mais de 30 anos. Será que em algumas de suas músicas contém melancolia?

E finalmente , acho que devemos ter cuidado ao escutar a obra "Flauta Mágica" de Mozart, pois foi uma homenagem que ele fez á Maçonaria. E com certeza deve ter alguma coisa estranha na música...

Esperando sua resposta me despeço...

Fique com Jesus e Maria.

Muito prezado Leonardo,

salve Maria !

Obrigado por sua carta tão correta e com espírito de colaboração.

Um aluno meu, que é músico, me deu a informação da influência cabalista em Bach. Mostrou-me ele algumas notas bem curiosas que comprovam a utilização de símbolos cabalistas em obras de Bach. Não creio que esses sinais, por si mesmos , causem qualquer influência maior.

Bach foi discípulo do gnóstico e cabalista Jacob Boheme, e essa influência deu, por vezes, às composições de Bach uma melancolia precursora da melancolia romântica.

Não sou músico, mas na Paixão segundo São Mateus, parece-me que é bem fácil notar essa melancolia extrema e desequilibrada,

Noutras obras ela se mostra bem menos, como por exemplo no Magnificat e no Ofertório da Páscoa.

Não sabia que Jeremias Clarke havia se matado. Conheço poucas composições dele, e nelas não percebi nada que demonstrasse uma tendência à depressão e ao suicídio.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli